

O Cancro da Mama em Portugal

O Cancro da Mama é o tumor mais comum entre as mulheres em Portugal, e o segundo mais temido a nível nacional.

Todos os anos, são diagnosticados cerca de 9.000⁽¹⁾ novos casos, o que representa aproximadamente 28,2%⁽²⁾ de todos os cancros femininos.

Apesar de ainda ser considerada a primeira causa de morte por cancro nas mulheres, os avanços na deteção precoce e nos tratamentos, têm-se tornado cada vez mais eficazes.

Factos rápidos:



1 em cada 9 mulheres é diagnosticada com Cancro da Mama ao longo da vida⁽³⁾.

+90%

de taxa de sobrevida aos 5 anos, nos casos do Cancro da Mama localizado⁽⁴⁾.

aprox.
2.000

casos de mortalidade anual em Portugal⁽⁵⁾.

87%

referem impacto significativo no nível de stress de familiares e amigos⁽⁸⁾.

63%

dos casos são detetados entre os 41 e os 55 anos⁽⁶⁾.

75%

das mulheres são diagnosticadas entre os 30 e os 49 anos⁽⁷⁾.

41%

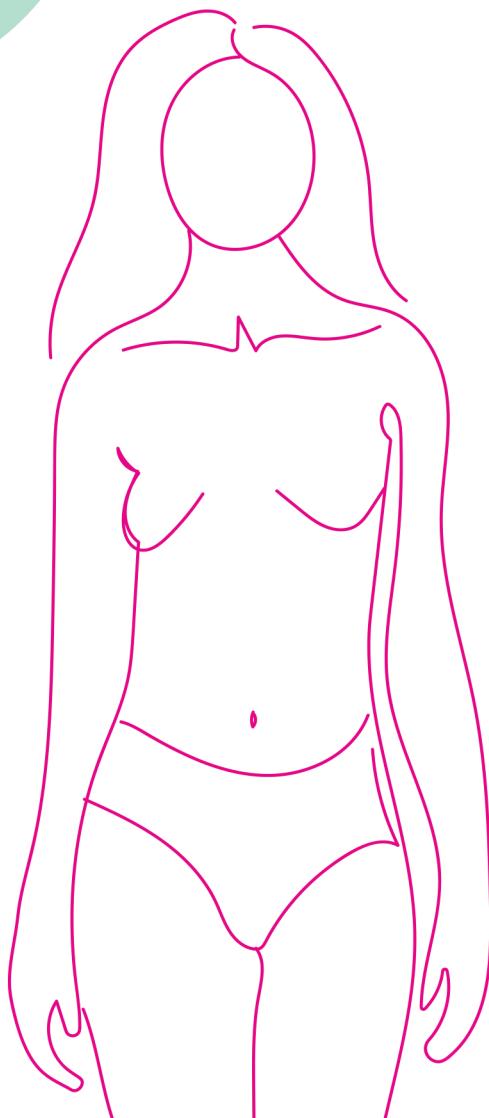
recorrem a apoio psicológico⁽⁹⁾.

82%

são diagnosticados como doença precoce⁽¹⁰⁾.

50%

da população feminina de Portugal aderiu ao programa de rastreio de Cancro da Mama efetuado pelo Centro de Saúde⁽¹¹⁾.



Cancro da Mama Metastático: O Maior Desafio

Números que importam:

5-10%

das mulheres são diagnosticadas já com Cancro da Mama Metastático⁽¹²⁾.

A **metastização** acontece quando as células do Cancro da Mama se espalham e se dividem por outros órgãos, que não a mama. Esta propagação torna a doença mais complexa e difícil de tratar, sendo **a principal causa de mortalidade** associada à doença.

até 30%

das mulheres com cancro localizado poderão desenvolver metástases ao longo da vida⁽¹³⁾.

Taxa de sobrevivência a 5 anos⁽¹⁴⁾

+90% cancro localizado **30%** cancro metastático

Os órgãos mais comuns de metastização são:



ossos



pulmões



fígado



cérebro



pele

Apesar de todos os avanços, ainda não existe cura para o Cancro da Mama Metastático, mas a investigação científica está a abrir novos caminhos.

Nódulo na mama? O que fazer:

Consulte o seu médico de família ou ginecologista para um exame clínico de diagnóstico.

Se necessário, será encaminhada para exames complementares: mamografia, ecografia, ressonância ou biópsia.

Lembre-se: detetar cedo pode fazer toda a diferença.

**Faça da sua saúde uma prioridade.
Cuide de si, todos os dias.**

Fontes e referências:

⁽¹⁾(²) (³) (⁵) (¹¹) Dados referentes ao ano de 2022 - Liga Portuguesa Contra o Cancro ⁽⁴⁾(¹²) (¹³) (¹⁴) Dados recolhidos em fontes diversas como: Global Cancer Observatory (WHO), METUPUK Organization, Susan G. Komen Breast Cancer Foundation ⁽¹²⁾ Dados referentes ao ano de 2022 - World Health Organization ⁽⁶⁾ (⁷) (⁸) (⁹) (¹⁰) Dados recolhidos com base numa amostra para efeitos do Estudo Impacto Económico e Psicosocial do Cancro da Mama em Portugal (2021 da LPCC em conjunto com a MOAI Consulting)

Terapêuticas mais reconhecidas

- Cirurgia conservadora ou mastectomia, conforme o estadio do tumor.
- Radioterapia, para eliminar células residuais.
- Quimioterapia, usada consoante o tipo de tumor.
- Terapias hormonal e imunoterapia.